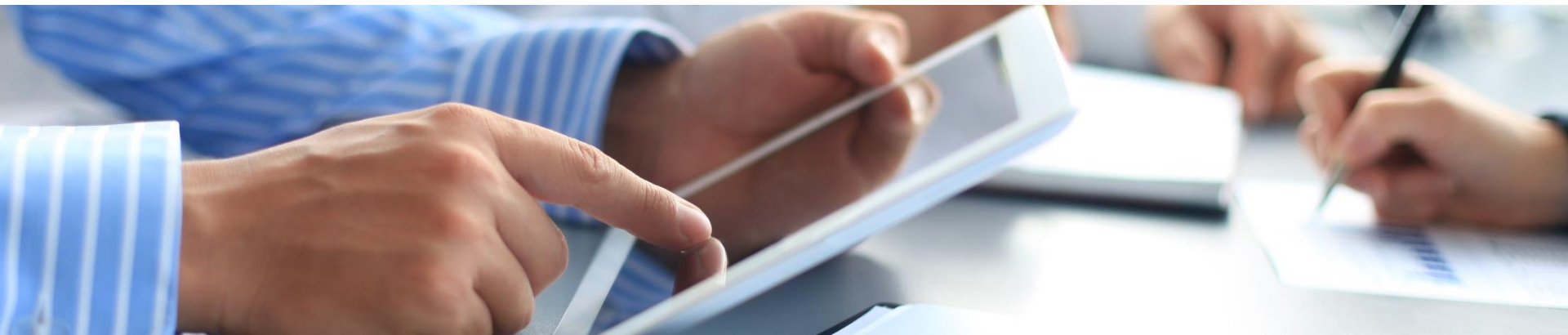




Fluxo de Pessoas em Shoppings Centers

8 de fevereiro de 2022



Influx | Comparação com ano anterior

A evolução do fluxo de pessoas em shoppings centers na comparação com o mesmo mês do ano anterior mostra uma gradual recuperação do fluxo após as restrições impostas pela pandemia.

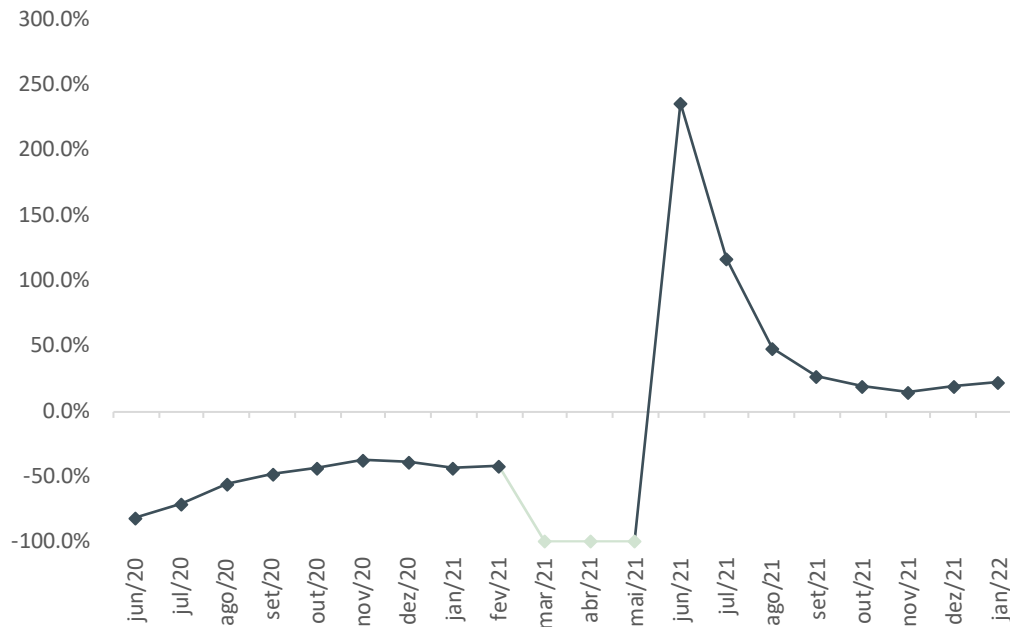
Em jan/22, o fluxo subiu 22,3% ante jan/21.

Em parte, o aumento está associado a base mais deprimida do ano passado, quando o fluxo caiu 43,7% ante jan/19.

Mesmo com a elevação em janeiro, a retomada do **fluxo em shoppings é limitada pelas incertezas com a nova variante e o aumento de casos de covid-19 no começo do ano**, o que é reforçado pela análise comparando ao período pré-pandemia e aos dados de mobilidade do Google.

No decorrer de 2022, as incertezas com a pandemia devem diminuir e contribuir para a melhora do fluxo. Mesmo assim, o cenário econômico deve seguir desafiador ao orçamento familiar (renda real baixa, elevação dos juros e incertezas políticas), impedindo uma maior velocidade do setor nesse ano.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –
VARIÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%)*



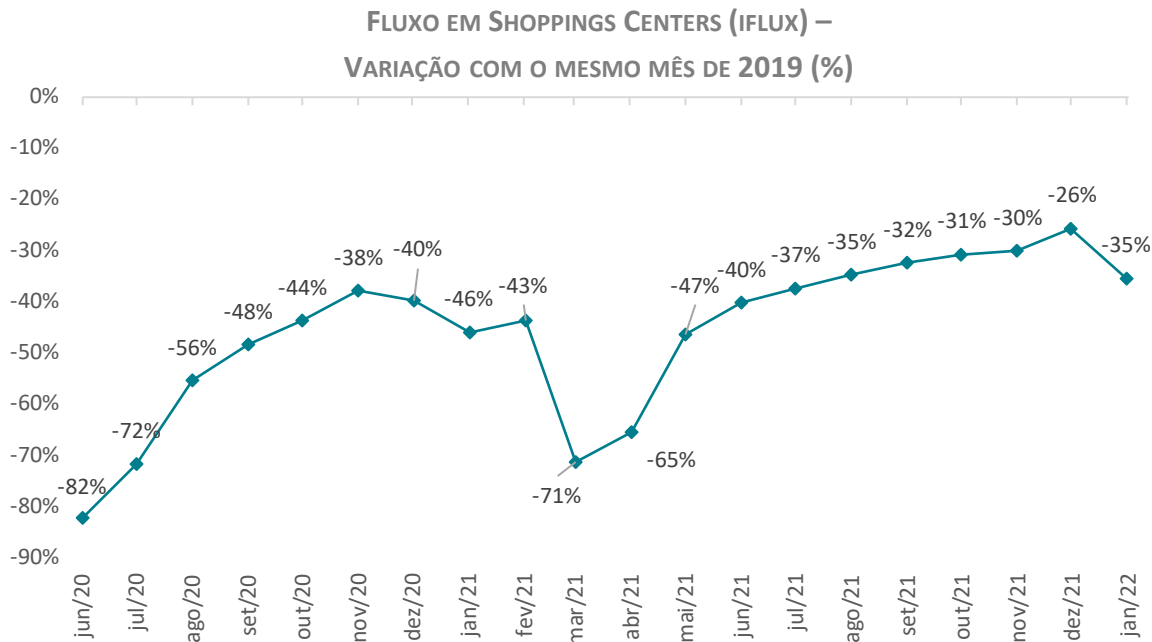
Fonte: IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria e Mais Fluxo. Elaboração Tendências. Dados realizados até jan/22..

*Entre março e maio/21 os shoppings estavam fechados, sem resultados para o fluxo.

Iflux | Mensal com pré-pandemia (2019)

Em jan/22, o fluxo de pessoas em shoppings centers caiu 35,3% ante jan/19, após redução de 25,5% em dez/21.

O movimento recente mostra uma interrupção no processo de retomada que ocorreu até dez/21, refletindo as incertezas com o quadro pandêmico no início do ano. Além disso, para a atividade dos shoppings, o cenário macroeconômico de pressões inflacionárias no orçamento, elevação dos juros e lenta retomada do mercado de trabalho também contribuem para o menor consumo das famílias.



No início de 2022, a mobilidade das pessoas em locais de varejo e lazer (que incluem shoppings), caiu e voltou a ficar abaixo do nível pré-pandemia entre os dias 1º de janeiro e 3 de fevereiro. O movimento levou em conta o aumento das incertezas com a nova variante da covid-19, aumentando os casos pelo país.

Nos últimos dias, a mobilidade voltou a apresentar variações superiores os pré-pandemia, mesmo que ainda de forma gradual.

GOOGLE MOBILIDADE – VARIAÇÕES CALCULADAS SÃO REFERENTES AO VALOR BASE*

